

**ÁGAR VRBG 100ML**

<b>Lote</b>	<b>Fabricação</b>	<b>Validade</b>
520124VRBG	12/01/2024	180 dias

**Método de Esterilização**

Calor Úmido

<b>Controle físico</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
pH (25°C)	7,4±0,2	7,2
Aspecto físico	Meio sólido, roxo avermelhado, levemente opalescente, sem precipitados ou partículas visíveis.	Conforme

**Controle microbiológico****Teste de Esterilidade**

<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
35±2°C por 24h	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

**Teste de Produtividade**

<b>Cepa controle</b>	<b>Inóculo</b>	<b>Incubação</b>	<b>Especificação</b>	<b>Resultados</b>
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 24h	Crescimento bom – Colônias vermelhas	Conforme
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 24h	Crescimento bom – Colônias roxas	Conforme
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	≤10 <sup>4</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 24h	Inibido	Conforme

**Conclusão**

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 16/01/2024

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade

Documento disponível em: [www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

### Apresentação

Frascos com 100ml Ágar VRBG

Frascos com 400ml Ágar VRBG

### Método de esterilização

Calor Úmido

### Aplicação

Meio contendo glicose para a detecção e enumeração de Enterobactérias. Para uso diagnóstico *in vitro*.

### Princípio

O VRBG é um meio seletivo diferencial contendo cristal violeta e sais biliares, que inibem bactérias Gram positivas. A fermentação da glicose resulta em ácidos, detectados pelo indicador de pH vermelho neutro (viragem para vermelho púrpura/rosa) e pela formação de uma zona de precipitação de sais biliares em torno das colônias.

### Modo de Usar

Fundir o meio de cultura e resfriar a 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

### Controle de Qualidade

Teste	Resultado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom – Colônias vermelhas
<i>Salmonella typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento bom – Colônias roxas
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Inibido

### Interpretação

Enterobactérias: colônias redondas, vermelho púrpura/rosa, com precipitado de bile.

Não enterobactérias: colônias transparentes.

### Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

### Conservação

Conservar à temperatura de 2 a 15°C.

### Validade

180 dias.

### Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

### Referências

1. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Manual OXOID. Pág 2-80 e 2-146, 2000.
4. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.218-220, págs.577-579, 2003.
5. Merck Microbiology Manual. 12th ed.